

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 2018. A Brasil Brokers Participações S.A. (B3: BBRK3) uma empresa com foco e atuação no mercado de intermediação e consultoria imobiliária, com relevante presença nos principais mercados imobiliários do País, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM. Neste relatório os impactos com reestruturação, alienação de empresas, baixa de investimentos e provisionamentos jurídicos adicionais foram reclassificados e demonstrados através do grupo “Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas”.



Equipe de RI

Andreas Yamagata
CFO & IRO

Pedro Alvarenga
Dir. Financeiro

Pedro Borlido
Ger. de Corporate Venture &
Relações com Investidores

Tel.: +55 (21) 3433-3043
e-mail: ri@brbrokers.com.br
ri.brasilbrokers.com.br



Teleconferência de Resultados

Português

14 de Agosto de 2018
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de NY)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Tel.: +55 (11) 2820-4001
Código: Brasil Brokers
Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 182908#

Inglês

14 de Agosto de 2018
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de NY)
Tel.: + 1 (646) 828-8246
Código: Brasil Brokers
Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 471981#



Destaques Operacionais

- ✓ Encerramos o segundo trimestre com crescimento de 17% nas **vendas contratadas**, em relação ao 1T18, atingindo R\$ 977 milhões.
- ✓ O **número de unidades vendidas** cresceu 15%, em relação ao 1T18 e o **Ticket Médio** dos imóveis comercializados pela Brasil Brokers foi de R\$ 382 mil no 2T18.
- ✓ Concluímos uma transação no segmento **Corporativo**, que somou R\$ 104 milhões de VGV.
- ✓ O volume financeiro de **contratos financiados** em nossa principal parceria de crédito imobiliário com o Bradesco foi de R\$ 308 milhões no 2T18, 334% superior ao realizado no 2T17. Cabe destacar que no 2T18 alcançamos uma média superior a R\$ 120 milhões em **contratos assinados** por mês.
- ✓ A Companhia intermediou a **Locação** de 189 imóveis e encerrou o trimestre com 3.340 imóveis e empreendimentos sob sua administração.
- ✓ Nossa **Força de Vendas** totalizou 7.456 corretores autônomos associados ao final do 2T18.



Destaques Financeiros

- ✓ A **Receita Líquida ajustada**¹ do 2T18 foi de R\$ 28,6 milhões, que representa um crescimento de 27% quando comparado ao valor registrado no 2T17.
- ✓ Evidenciando nossa estratégia de diversificação, a Receita originada em **negócios complementares**, ou seja, diferente dos tradicionais Mercados Primário e Secundário, representaram 50% do faturamento no 2T18.
- ✓ As **Despesas Administrativas Ajustadas**¹ da Companhia foram 5,0% menor que o obtido no 2T17.
- ✓ O **EBITDA Ajustado**¹ no 1T18 ficou negativo em R\$ 6,7 milhões, R\$ 4,0 milhões melhor que o valor registrado no mesmo período do ano anterior.
- ✓ O **Prejuízo Líquido Ajustado** do 2T18 foi R\$ 2,5 milhões menor que no 2T17.
- ✓ A Companhia encerrou o trimestre com um montante total de **caixa e aplicações financeiras** de R\$ 46,1 milhões.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Demonstrações financeiras

Disclaimer: Neste relatório demonstraremos os resultados de nossas operações do 2T18, 1T18 e 2T17, além dos valores acumulados dos anos de 2018 e 2017 até o primeiro semestre, destacando do total os efeitos não recorrentes com reestruturações, os impactos da alienação de empresas e da baixa de investimentos, para melhor comparação com o histórico operacional.

Todos os ajustes serão explicitados na tabela 1 que segue abaixo:

Tabela 1 – Desempenho Econômico e Financeiro trimestral (R\$ mil)

	Demonstrativo Financeiro								
	2T18 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	2T18 Contábil	2T17 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	2T17 Contábil	1T18 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	1T18 Contábil
VGV Contratado	977.388		977.388	1.033.551		1.033.551	832.747		832.747
Comissão Média	3,44%		3,44%	2,65%		2,65%	3,21%		3,21%
Receita de serviços	33.651		33.651	27.422		27.422	26.771		26.771
Descontos e abatimentos	(641)		(641)	(1.259)		(1.259)	(750)		(750)
Impostos incidentes	(4.370)		(4.370)	(3.649)		(3.649)	(3.578)		(3.578)
Receita líquida	28.640	-	28.640	22.514	-	22.514	22.443	-	22.443
Custo dos serviços prestados	(3.523)		(3.523)	(1.166)		(1.166)	(2.498)		(2.498)
Resultado bruto	25.117	-	25.117	21.348	-	21.348	19.945	-	19.945
Despesas administrativas e operacionais	(31.842)	(1.774)	(33.616)	(32.116)	599	(31.517)	(29.944)	(952)	(30.896)
Despesas administrativas	(26.504)	(1)(1.774)	(28.279)	(29.405)	(1) 610	(28.795)	(25.699)	(1) (952)	(26.651)
Honorários de diretoria	(1.759)		(1.759)	(1.176)		(1.176)	(1.735)		(1.735)
Provisão para devedores duvidosos	(1.080)		(1.080)	(259)		(259)	(324)		(324)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.498)		(2.498)	(1.276)	(1) (11)	(1.287)	(2.186)		(2.186)
EBITDA	(6.725)	(1.774)	(8.499)	(10.768)	599	(10.169)	(9.999)	(952)	(10.951)
Depreciações e amortizações	(2.067)		(2.067)	(2.467)		(2.467)	(2.369)		(2.369)
Amortização de Recuperação de Ativos	-		-	-		-	-		-
Despesas financeiras	(359)		(359)	(541)		(541)	(412)		(412)
Receitas financeiras	1.014		1.014	2.060		2.060	1.382		1.382
LAIR	(8.137)	(1.774)	(9.911)	(11.716)	599	(11.117)	(11.398)	(952)	(12.350)
Provisão para imposto de renda	(306)		(306)	(250)		(250)	(228)		(228)
Provisão para contribuição social	(122)		(122)	(103)		(103)	(90)		(90)
Participação acionistas minoritários	(1.055)		(1.055)	(84)		(84)	(176)		(176)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(9.620)	(1.774)	(11.394)	(12.153)	599	(11.554)	(11.892)	(952)	(12.844)

(1) Despesas com projeto transformação, com reestruturação e alienação de empresas.

Tabela 2 – Desempenho Econômico e Financeiro semestral (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro						
	1S18 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	1S18 Contábil	1S17 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	1S17 Contábil
VGV Contratado	1.810.135		1.810.135	1.851.552		1.851.552
<i>Comissão Média</i>	3,34%		3,34%	2,73%		2,73%
Receita de serviços	60.422	-	60.422	50.604		50.604
Descontos e abatimentos	(1.391)	-	(1.391)	(2.616)		(2.616)
Impostos incidentes	(7.948)	-	(7.948)	(6.667)		(6.667)
Receita líquida	51.083	-	51.083	41.321	-	41.321
Custo dos serviços prestados	(6.021)	-	(6.021)	(1.965)		(1.965)
Resultado bruto	45.062	-	45.062	39.356	-	39.356
Despesas administrativas e operacionais	(61.785)	(2.727)	(64.512)	(60.447)	204	(60.243)
Despesas administrativas	(52.203)	(1) (2.727)	(54.930)	(56.731)	(1) 215	(56.516)
Honorários de diretoria	(3.494)	-	(3.494)	(1.940)		(1.940)
Provisão para devedores duvidosos	(1.404)	-	(1.404)	(158)		(158)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.684)	-	(4.684)	(1.618)	(1) (11)	(1.629)
EBITDA	(16.723)	(2.727)	(19.450)	(21.091)	204	(20.887)
Depreciações e amortizações	(4.436)	-	(4.436)	(4.979)		(4.979)
Amortização de Recuperação de Ativos	-	-	-	-		-
Despesas financeiras	(771)	-	(771)	(751)		(751)
Receitas financeiras	2.396	-	2.396	4.450		4.450
LAIR	(19.534)	(2.727)	(22.261)	(22.371)	204	(22.167)
Provisão para imposto de renda	(534)	-	(534)	(668)		(668)
Provisão para contribuição social	(212)	-	(212)	(266)		(266)
Participação acionistas minoritários	(1.231)	-	(1.231)	(128)		(128)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(21.511)	(2.727)	(24.238)	(23.433)	204	(23.229)

(1) Despesas com projeto transformação, com reestruturação e alienação de empresas.



Seção 1 - Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre do ano com boas perspectivas para os negócios da Brasil Brokers. Os resultados operacionais e de caixa alcançados foram melhores, impulsionados pela recuperação do mercado de compra e venda de imóveis de São Paulo, pelo crescimento contínuo de nossa plataforma de serviços financeiros e pelos ajustes realizados em nossa operação dentro do nosso plano de redução de despesas administrativas divulgado ao final do 4T17.

Nossa Receita Líquida apresentou crescimento de 27% quando comparado ao 2T17, mesmo diante de um cenário ainda desafiador do mercado tradicional de compra e venda de imóveis, reforçando a importância de nossa estratégia de diversificação de negócios.

O mercado de São Paulo, o maior do país, continua mostrando sinais de retomada, sendo o único estado onde tivemos participação de lançamentos nesse trimestre. Obtivemos um crescimento de 12% das unidades comercializadas do Mercado Primário nessa praça, refletindo a maior velocidade de vendas dos lançamentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A demanda por produtos de menor metragem quadrada e por produtos populares continua aquecida na região.

Adicionalmente, as vendas do 2T18 foram impactadas positivamente em R\$ 104 milhões pela conclusão de um grande negócio da Brasil Brokers Corporate, empresa do Grupo dedicada ao segmento Large Corporate, e que oferece um serviço de assessoria e intermediação de compra e venda de grandes ativos imobiliários.

Nossa operação de crédito imobiliário continua a entregar um consistente crescimento de vendas, com evolução de *market-share*, aliado a um sólido resultado operacional. O volume dos contratos de financiamento assinados através de nossa plataforma de comercialização e distribuição de serviços financeiros alcançou R\$ 371 milhões, volume 243% superior a igual período do ano anterior e 25% superior ao período imediatamente anterior. A produção desse primeiro semestre de 2018 já supera todo o ano de 2017. Concluímos mais uma importante etapa de nosso plano de negócios dessa vertical que inclui o reposicionamento da marca, lançamento de um novo site e uso de novas estratégias de abordagem e conteúdo em nossos canais digitais. A Credimorar continuamente vem ampliando sua rede de parceiros em todo Brasil e ampliando a produtividade dos nossos canais internos de venda, transformando-se na maior empresa de assessoria financeira do mercado imobiliário brasileiro nesse trimestre.

Os negócios considerados complementares, ou seja, diferente dos tradicionais Mercados Primário e Secundário, representaram 50% do faturamento nesse começo de ano.

Gostaríamos de reafirmar que a empresa está intensificando a execução dos ajustes operacionais previstos em nosso plano de redução de despesas administrativas. Investimos nos últimos meses de forma recorrente em melhorias em nossos sistemas e processos de *back-office* para tornar essas atividades mais eficientes e ampliar a percepção de qualidade de nossos clientes. Estamos revisando nossa estrutura de lojas e as praças que atuamos. E mais uma vez renegociando nossos contratos com nossos parceiros estratégicos.

Não podemos deixar de falar também dos primeiros efeitos percebidos pela Brasil Brokers a partir do advento da Reforma Trabalhista. Já é possível notar grande declínio na quantidade média de novas reclamações ajuizadas por mês nos tribunais brasileiros, o que para a Brasil Brokers representou uma queda de 53% na média acumulada do primeiro semestre de 2018 em relação à média de 2017. Importante mencionar, ainda, que nossa taxa de êxito nas demandas judiciais trabalhistas apresentou melhora expressiva no acumulado de 2018 quando comparado a 2017. De forma a enfrentar mais esse desafio, uma série de medidas foram tomadas tanto individualmente pela Companhia quanto coletivamente pelo setor de intermediação imobiliária. Acreditamos que este conjunto de ações trouxe melhor compreensão dos fatos por parte dos tribunais que passaram a atentar para a clara autonomia das partes, inexistindo qualquer tipo de subordinação, necessária para caracterização do vínculo trabalhista.

Para encerrar, aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia. Conforme Aviso aos Acionistas divulgado ao Mercado no dia 05/07/2018, foi subscrito um total de 106.880.371 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, no valor total de R\$ 50.233.774,37. Esse é mais um grande passo em nossa estratégia de reestruturação operacional e financeira do Grupo que nos permitirá enfrentar os desafios de curto prazo e viabilizar os investimentos necessários para transformar nosso modelo de negócios.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório



Seção 2: Desempenho Operacional - Intermediação Imobiliária

Diante da piora das economias locais dos estados brasileiros fora de São Paulo, nosso segmento de intermediação na compra e venda de imóveis apresentou decréscimo do Valor Geral de Vendas Contratadas de 5% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Em relação ao 1T18 alcançamos um crescimento de 17%.

Tabela 3 – Vendas Contratadas

Destaques Operacionais	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	977	1.034	-5%	833	17%	1.810	1.852	-2%
Quant. Unidades Vendidas	2.556	2.800	-9%	2.216	15%	4.772	4.898	-3%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	382	369	4%	376	2%	379	378	0%

Ao compararmos as Vendas Contratadas nos primeiros seis meses de 2018 e 2017, a redução apresentada foi de apenas 2%.

Importante observar que o mercado de São Paulo continua demonstrando forte recuperação no que tange aos Lançamentos. Tivemos um crescimento de 77% no número de unidades vendidas, ao compararmos com o 2T17.

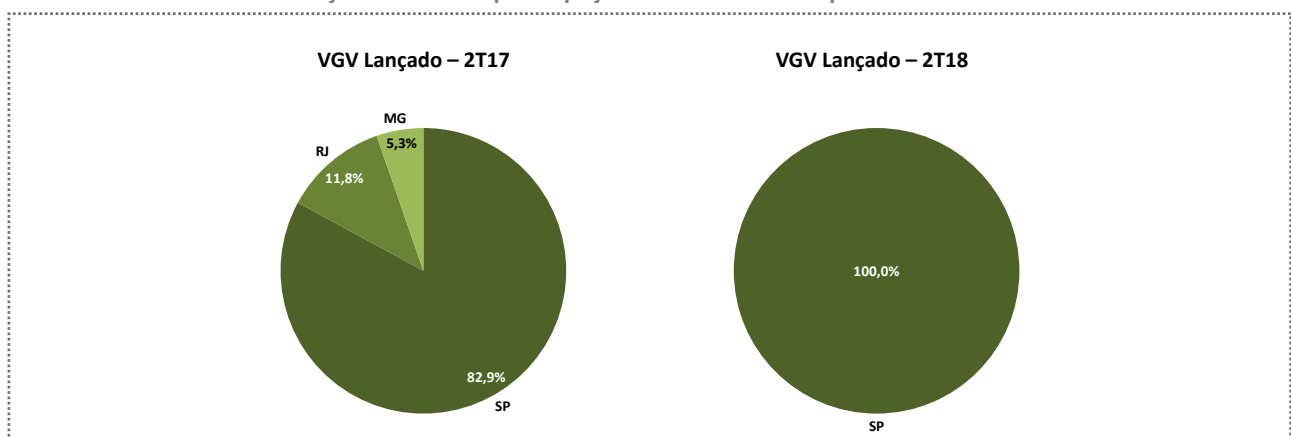
2.1 – Mercado Primário

Tabela 4 – Lançamentos

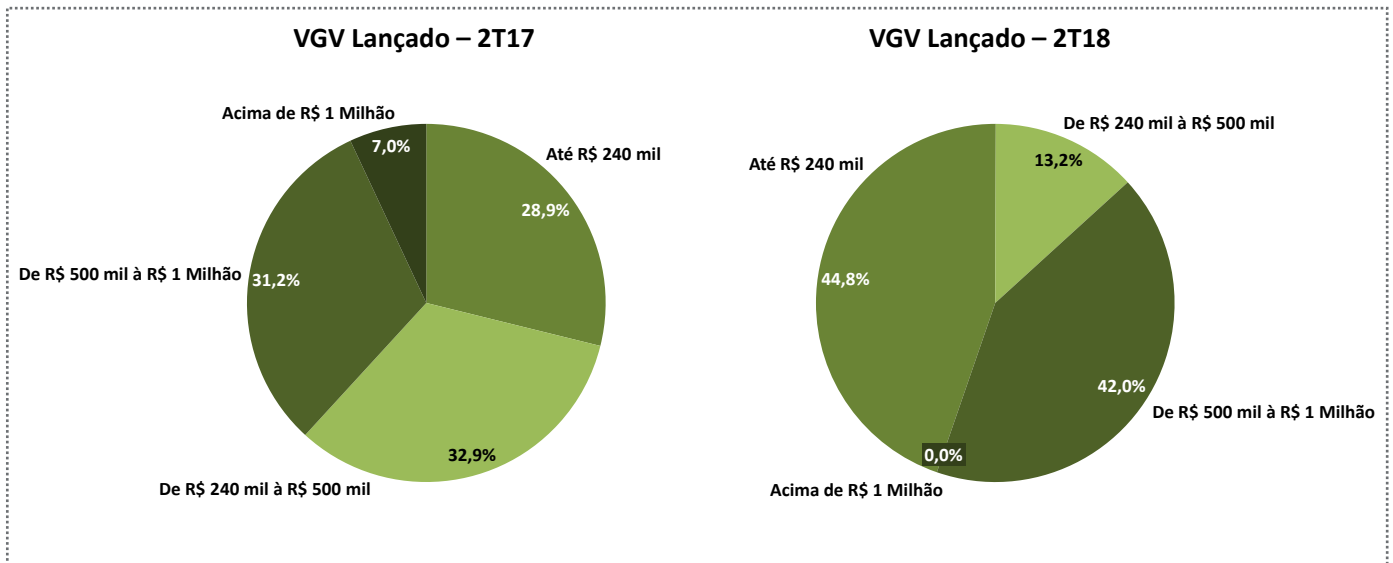
Lançamentos	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
GVV Lançado (em R\$ milhões)	840	2.643	-68%	1.360	-38%	2.199	3.963	-45%
Quant. Unidades Lançadas	2.710	9.403	-71%	5.371	-50%	8.081	13.465	-40%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	310	281	10%	253	22%	272	294	-8%

O Valor Geral dos Lançamentos que a Companhia participou no segundo trimestre de 2018 foi 68% inferior ao observado no 2T17. Foram 2,7 mil unidades lançadas, número 71% menor que o mesmo período do ano passado, com um *Ticket Médio* de R\$ 310 mil.

Gráfico 1 – Mix do Valor dos Lançamentos com participação da Brasil Brokers por Estado



O mercado de São Paulo, o maior do país, continua mostrando sinais de retomada, sendo o único estado onde tivemos lançamentos nesse trimestre, além de possuir um forte *pipeline* para o segundo semestre de 2018.

Gráfico 2 – Mix do Valor dos Lançamentos com participação da Brasil Brokers por Faixa de Preço


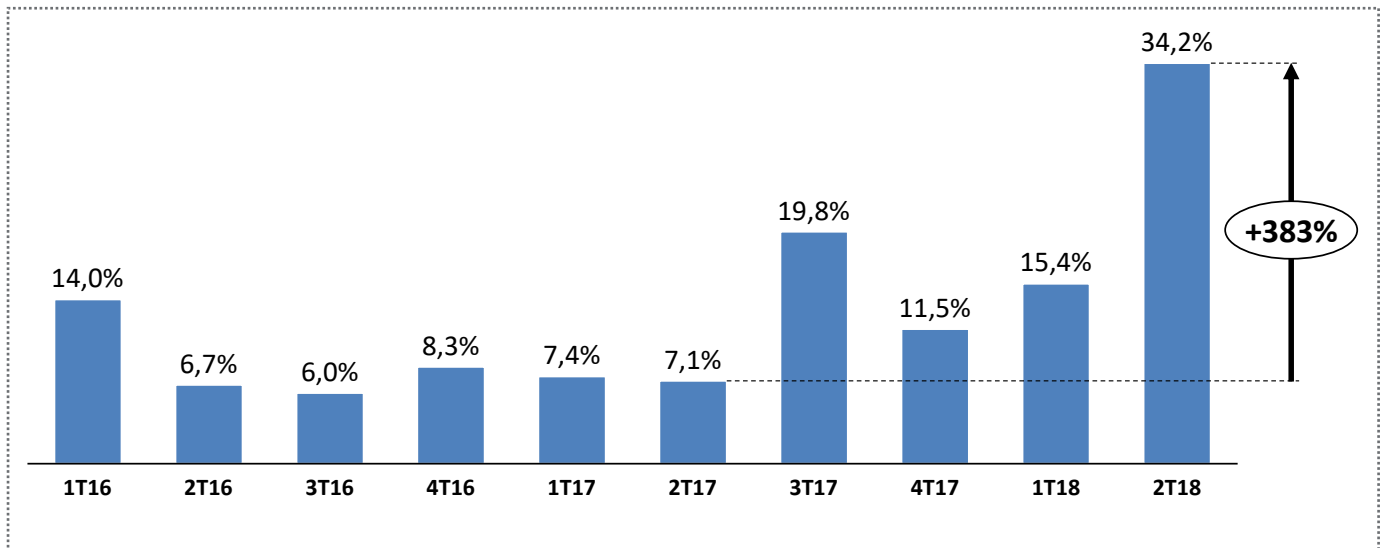
No 2T18, do total de R\$ 840 milhões em empreendimentos lançados com a nossa participação, 42,0% foi composto por imóveis de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, 13,2% por imóveis de R\$ 240 mil a R\$ 500 mil e 44,8% por imóveis até R\$ 240 mil.

Tabela 5 – Vendas Contratadas do Mercado Primário

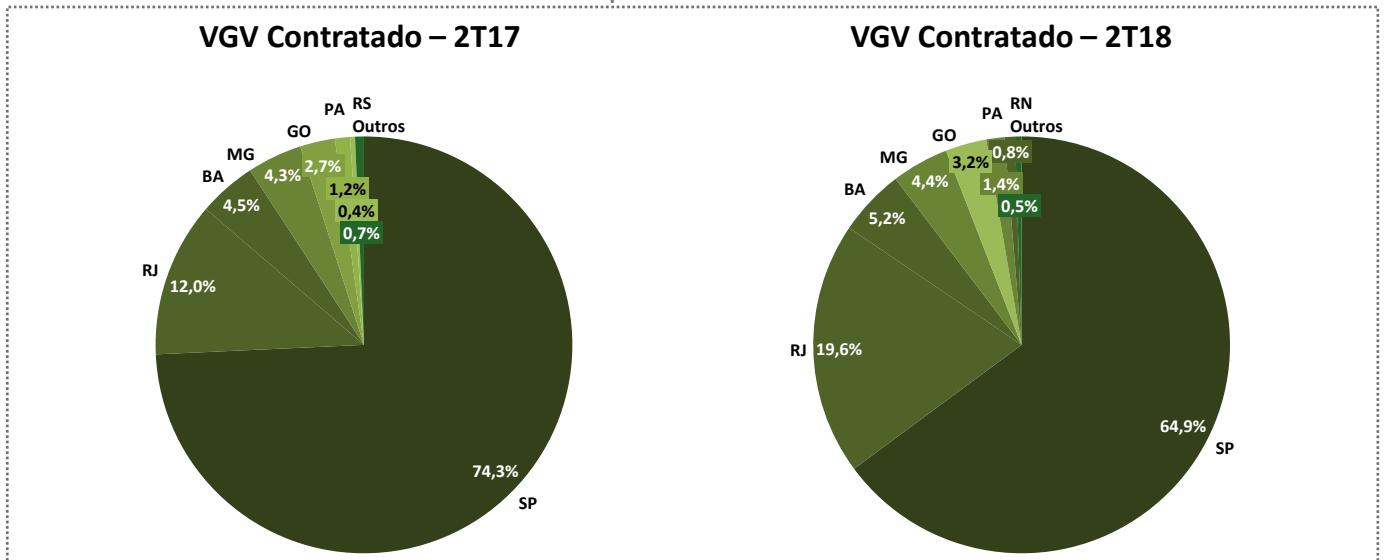
I - Venda de Lançamentos	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	287	187	53%	209	37%	496	285	74%
Quant. Unidades Vendidas	1.061	586	81%	697	52%	1.758	818	115%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	270	319	-15%	300	-10%	282	349	-19%
II - Venda de Remanescentes	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	356	578	-38%	382	-7%	738	1.076	-31%
Quant. Unidades Vendidas	1.126	1.756	-36%	1.195	-6%	2.321	3.237	-28%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	316	329	-4%	320	-1%	318	332	-4%
I + II = Mercado Primário Total	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	643	765	-16%	591	9%	1.234	1.361	-9%
Quant. Unidades Vendidas	2.187	2.342	-7%	1.892	16%	4.079	4.055	1%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	294	327	-10%	313	-6%	303	336	-10%

No segundo trimestre de 2018, o volume geral de vendas no mercado primário foi 16% inferior ao 2T17 e 9% superior ao 1T18. A venda de imóveis novos (lançados até 180 dias) cresceu 53% e 37%, respectivamente quando comparado aos períodos anteriores e impactou positivamente o segmento. A velocidade de venda dos produtos novos vem influenciando positivamente as vendas do segmento como um todo, passando de 7,1% no 2T17 para 34,2% no 2T18, conforme gráfico abaixo.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

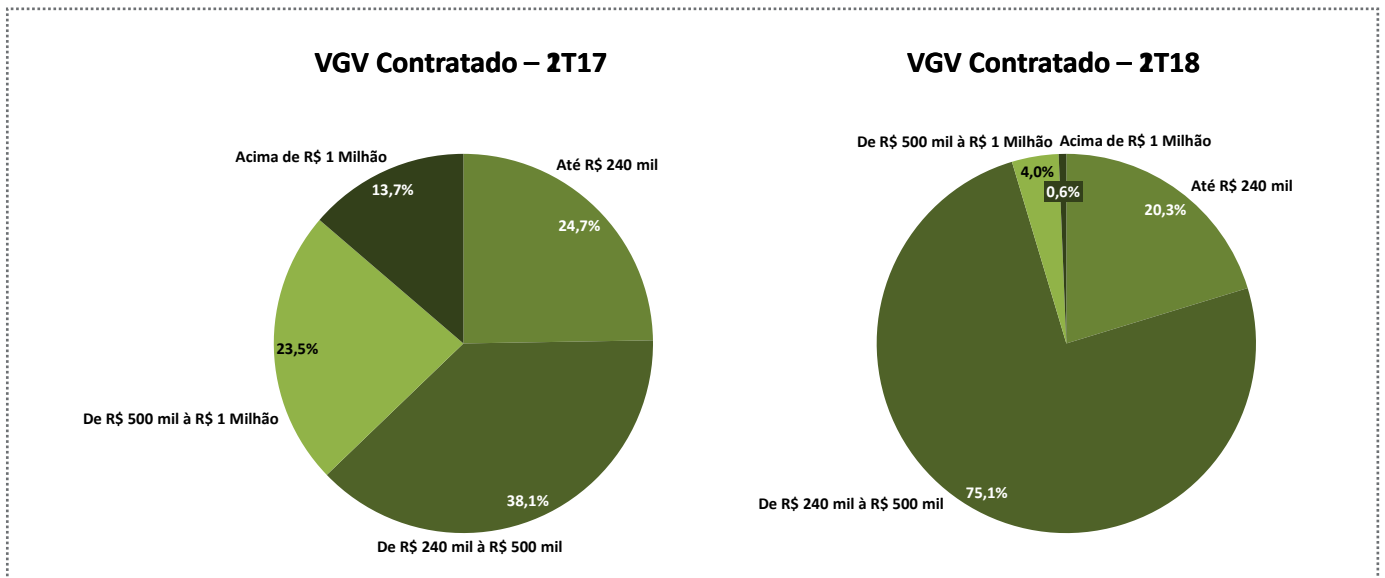
Gráfico 3 – Evolução do Índice de Velocidade Venda sobre Lançamentos


Por outro lado, o volume financeiro das vendas de imóveis remanescentes decresceu no trimestre e influenciou diretamente para que as vendas no mercado primário não apresentassem crescimento no período decorrente do maior *aging* dos estoques, cuja a velocidade de vendas tem sido cada vez menor. Esse segmento representou 55% do total intermediado no mercado primário no 2T18.

Gráfico 4 – Mix do Valor Geral de Vendas Contratadas por Estado


Do valor total das vendas contratadas no Mercado Primário no 2T18, 84% foram realizadas na Região Sudeste, 5,2% na Região Nordeste, 3,2% na Região Centro-Oeste e 2,2% na Região Norte.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Gráfico 5 – Mix do Valor Geral de Vendas por Faixa de Preço


No segundo trimestre de 2018, do total de R\$ 643 milhões de vendas contratadas no mercado primário, 0,6% foi composto por imóveis a partir de R\$ 1 milhão, 4,0% por imóveis de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, 75,1% por imóveis de R\$ 240 mil a R\$ 500 mil e 20,3% por imóveis até R\$ 240 mil.

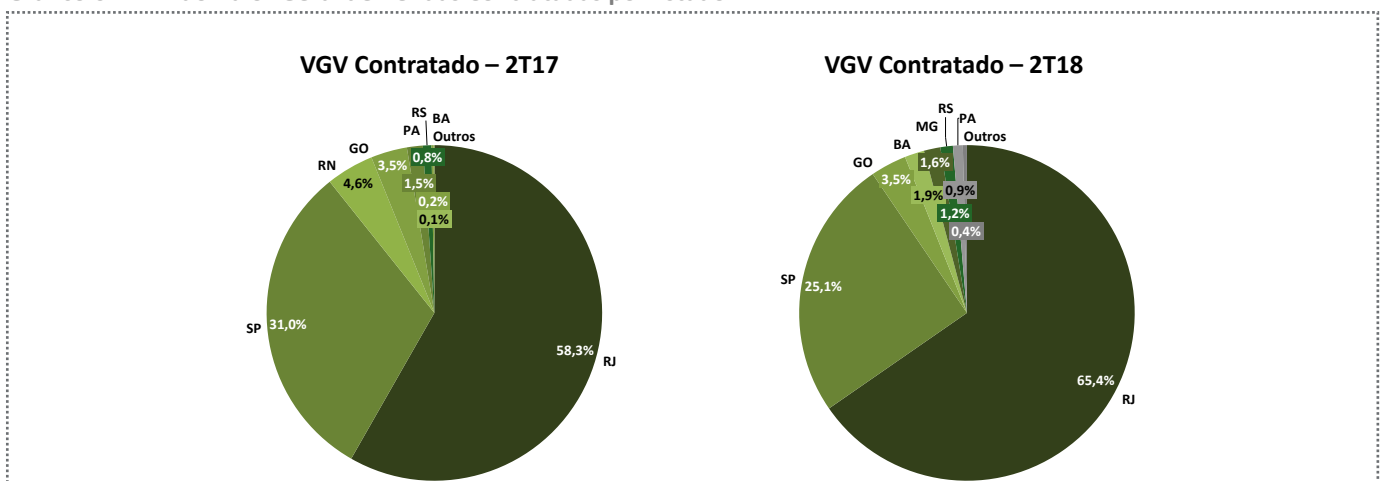
2.2 – Mercado Secundário

Tabela 6 – Vendas de Imóveis Prontos ou Usados

Destaques Operacionais	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	219	263	-17%	224	-2%	444	486	-9%
Quant. Unidades Vendidas	367	457	-20%	322	14%	689	842	-18%
Ticket Médio (em R\$ mil)	598	577	4%	697	-14%	644	577	12%

O volume médio de vendas no segmento de usados vem se mantendo praticamente estável entre R\$ 70 milhões e R\$ 80 milhões por mês nos últimos 2 anos.

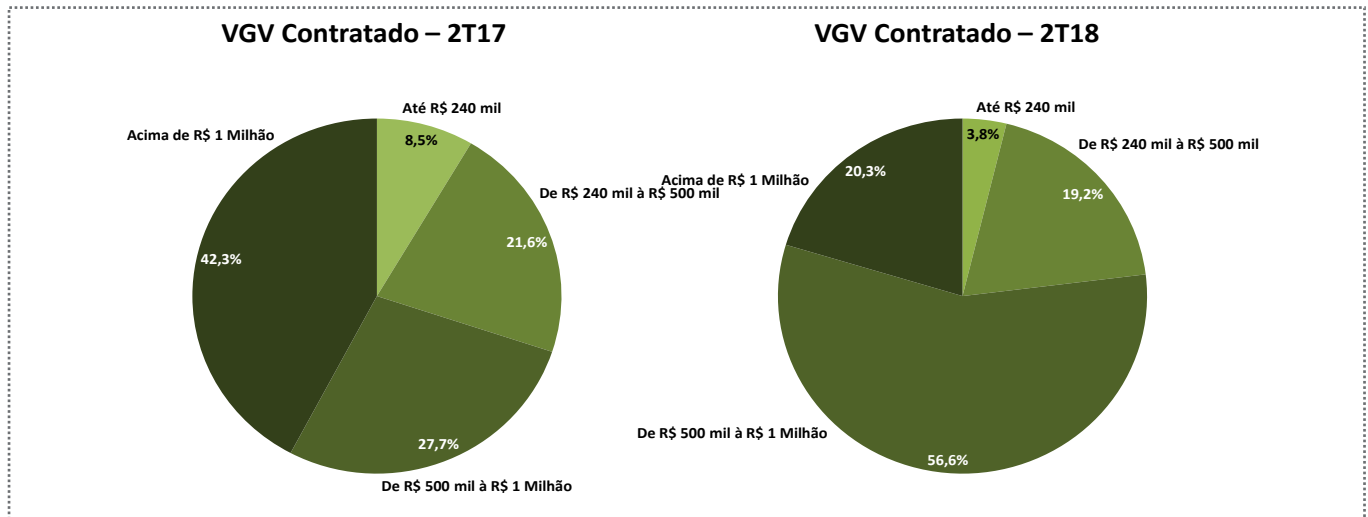
No 2T18 as vendas de prontos totalizaram R\$ 219 milhões, 17% inferior ao 2T17 e 2% menor que o observado no 1T18, sendo impactado pelo menor volume de vendas de unidades de alto-padrão no Estado de São Paulo.

Gráfico 6 – Mix do Valor Geral de Vendas Contratadas por Estado


¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

No segundo trimestre de 2018, das vendas contratadas de imóveis prontos ou usados, 92,1% foram realizadas na Região Sudeste, 3,9% na Região Centro-Oeste, 1,9% na Região Nordeste, 1,2% na Região Sul e 0,9% na Região Norte.

Gráfico 7 – Mix do Valor Geral de Vendas por Faixa de Preço



No 1T18, do total de R\$ 219 milhões de vendas contratadas no mercado secundário, 20,3% foi composto por imóveis a partir de R\$ 1 milhão, 56,6% por imóveis de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, 19,2% por imóveis de R\$ 240 mil a R\$ 500 mil e 3,8% por imóveis até R\$ 240 mil.

2.3 – Terrenos

Tabela 7 – Vendas de Terrenos

Terrenos (R\$ MM)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
VGV Contratado	11,3	4,6	145%	-		11,3	4,6	145%

No segundo trimestre tivemos uma venda de terrenos no valor de 11,3 milhões, R\$ 6,7 milhões a mais que no mesmo período do ano anterior.

Esse é um grande diferencial da Companhia que conta com um time altamente qualificado e especializado no mercado imobiliário, interagindo constantemente com os incorporadores em todos os estágios da construção, desde a escolha do terreno, passando pela concepção do produto até a aferição dos resultados da comercialização.

2.4 – Mercado Corporativo

Tabela 8 – Vendas Corporativas

Corporativo (R\$ MM)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
VGV Contratado	104	-		17	512%	121	-	

As vendas do segmento corporativo no 2T18 somaram R\$ 104 milhões a partir da intermediação em transações de um empreendimento comercial em Pernambuco. A Brasil Brokers Corporate oferece um serviço de assessoria e intermediação de compra e venda de grandes ativos imobiliários como Shopping Centers, torres corporativas e galpões

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

logísticos/industriais. Esse segmento possui grande potencial de crescimento, dado que muitos ativos estão com condições comerciais atrativas para investidores de longo prazo, e tende a se tornar cada vez mais relevante na receita total da Companhia.



Seção 3: Desempenho Operacional – Diversificação de Receitas

A Companhia tem dedicado esforços na ampliação de seu leque de negócios de forma a prover uma experiência única e completa para os clientes, diversificando nossas fontes de receita e melhorando nossa rentabilidade.

Essa estratégia amplia a percepção de valor da Companhia junto ao mercado, aos nossos corretores associados e aos nossos diversos parceiros de negócios e possui objetivo claro de transformar a Brasil Brokers em uma referência única.

3.1 – Crédito Imobiliário

Tabela 9 – Crédito Imobiliário

Crédito Imobiliário (R\$ MM)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
VGC Produzido	371	108	243%	297	25%	668	180	271%
VGC Faturado	308	71	334%	211	46%	519	128	306%

Em nossa parceria com o Bradesco, o montante financeiro dos contratos assinados no segundo trimestre de 2018 foi 243% superior ao número observado no mesmo período de 2017 e 25% superior ao 1T18, demonstrando um crescimento constante da venda desse serviço nos últimos trimestres e que geram benefício para os próximos.

O volume de financiamentos faturados no 2T18 foi 334% superior ao segundo trimestre de 2017 e 46% superior ao 1T18, refletindo os resultados da reorganização operacional realizada nessa vertical de negócios que nos permitiu ampliar o foco e a produtividade.

3.2 – Locação

Tabela 10 – Locação

Locação	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Número de Imóveis Intermediados	189	279	-32%	294	-36%	483	621	-22%
Carteira de Imóveis	3.340	3.432	-3%	3.329	0%	3.340	3.432	-3%

Ao longo do segundo trimestre de 2018 a Companhia intermediou a locação de 189 imóveis, 32% inferior ao observado no 2T17, e encerrou o período com 3.340 imóveis e empreendimentos sob sua administração.

Essa linha de negócios permite a manutenção de uma receita recorrente de administração, hoje da ordem de R\$ 2,6 milhões por trimestre. O valor médio do aluguel dos imóveis em carteira é de R\$ 1.824 e a nossa taxa de administração é de 10,0% na média.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório



Seção 4: Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 – Receita Operacional e Comissão (Ajustados¹)

A Receita Bruta de serviços das operações continuadas da Brasil Brokers representada pela soma das comissões dos diferentes segmentos de atuação vem crescendo de forma contínua nos últimos trimestres e alcançou R\$ 33,7 milhões no 2T18, 23% superior ao 2T17 e 26% superior ao 1T18.

Gráfico 8 – Evolução da Receita Líquida Ajustada¹

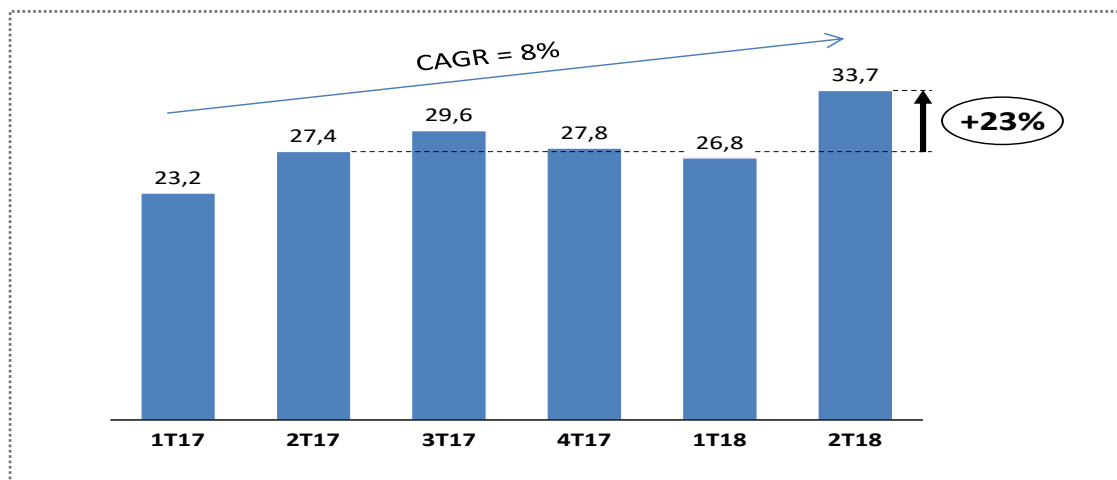


Tabela 11 – Receita e Comissão

I - Receita Bruta de Primário	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	12.338	15.181,0	-19%	11.013	12%	23.351	27.115	-14%
Comissão Bruta	1,92%	1,98%	-0,06p.p.	1,86%	0,06p.p.	1,89%	1,99%	-0,10p.p.
II - Receita Bruta de Secundário	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	4.610	5.798	-20%	4.670	-1%	9.280	10.861	-15%
Comissão Bruta	2,10%	2,20%	-0,10p.p.	2,08%	0,02p.p.	2,09%	2,23%	-0,14p.p.
I + II = Receita Bruta	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	16.948	20.979	-19%	15.683	8%	32.631	37.976	-14%
Comissão Bruta	1,97%	2,04%	-0,07p.p.	1,92%	0,04p.p.	1,94%	2,06%	-0,11p.p.

A Receita originada em nossos segmentos tradicionais, primário e secundário, totalizou R\$ 16,9 milhões no 2T18. Quando comparado com igual período do ano anterior a companhia apresentou uma redução de 19%, impactado pelo menor volume de unidades vendidas em regiões fora de São Paulo e pela menor comissão média recebida.

Já em relação ao trimestre anterior, a companhia apresentou um crescimento de 8%, impactado pela melhora nas vendas de lançamentos e na comissão dos dois segmentos.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Tabela 12 – Outras Receitas Operacionais Brutas

Outras Receitas Operacionais Brutas (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Receita Bruta de Crédito Imobiliário	10.241	2.499	310%	7.379	39%	17.620	4.623	281%
Receita Bruta de Corporativo	2.881	-	0%	240	1100%	3.121	2	155947%
Outras Receitas	3.581	3.943	-9%	3.469	3%	7.050	8.002	-12%
Total de Custos de serviços prestados	16.703	6.442	159%	11.088	51%	27.791	12.627	120%

Cabe destacar nossos esforços para diversificar as fontes de Receita do Grupo. Do total do segundo trimestre, 37% foram originados no mercado primário, 14% no mercado secundário, 30% na parceria de Crédito Imobiliário e outros 19% referem-se às vendas nos demais segmentos.

Já a Receita Operacional Líquida de impostos, devoluções e cancelamentos alcançou R\$ 28,6 milhões, o que representou um crescimento de 28% em relação ao valor do 1T18, e um crescimento de 27% quando comparado com os R\$ 22,5 milhões, realizados no 2T17.

4.2 – Custos de Serviços Prestados

Tabela 13 – Custos de Serviços Prestados

Custos de serviços prestados (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Intermediação de Imóveis	181	247	-27%	241	-25%	422	382	10%
Comissão com Locação	6	4	50%	11	-45%	17	15	13%
Comissão com Crédito Imobiliário	3.202	914	250%	2.247	43%	5.449	1.563	249%
Outros Custos	133	1	13200%	-	0%	133	5	2560%
Total de Custos de serviços prestados	3.522	1.166	202%	2.499	41%	6.021	1.965	206%

Os Custos de serviços prestados no segundo trimestre de 2018 foram impactados principalmente pelo crescimento da Receita Bruta de Crédito Imobiliário da companhia, originada pela parceria com o Banco Bradesco.

4.3 - Despesas Administrativas (Ajustadas¹)

Neste relatório os resultados performados nos trimestres apresentados foram reclassificados e demonstrados através do grupo “Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas”. As tabelas abaixo, assim como as análises de Despesas e Resultados desconsideram esses efeitos não recorrentes em todos os períodos para melhor comparação.

Mais uma vez a Companhia manteve seu foco em buscar ganhos de eficiências de forma a ampliar sua rentabilidade. Aprofundamos as mudanças em nossos sistemas e processos de *back-office*, além de alocarmos algumas de nossas lojas em novos endereços. Isso não significa que deixamos de investir de forma recorrente em melhorias operacionais.

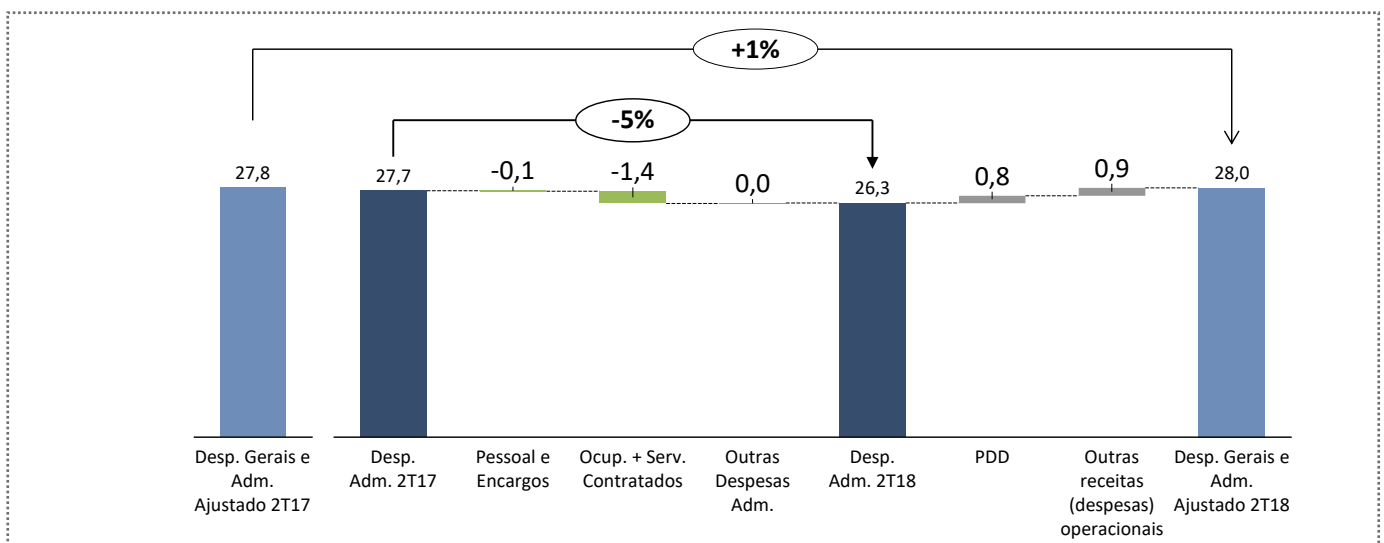
Do total de despesas incorridas no segundo trimestre de 2018 destacamos que R\$ 1,8 milhão se refere a despesas com indenizações rescisórias, multas com rescisões contratuais e gasto com consultorias especializadas que nos auxiliaram com nosso projeto de transformação.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Tabela 14 – Despesas Administrativas Ajustadas¹

(em R\$MM) (1)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Pessoal e Encargos	14,9	15,0	-0,4%	13,9	7,3%	28,9	28,5	1,3%
Ocupação	6,2	7,4	-17,0%	6,5	-4,5%	12,6	14,9	-15,5%
Serviços Contratados	5,0	5,1	-2,2%	4,6	8,0%	9,6	9,6	0,1%
Outras Despesas Administrativas	0,2	0,2	26,3%	0,1	71,6%	0,3	0,3	-10,8%
Despesas Administrativas	26,3	27,7	-5,0%	25,1	4,7%	51,4	53,4	-3,7%
PDD	1,1	0,3	317,0%	0,3	233,4%	1,4	0,2	788,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	(0,2)	-549,5%	0,0	2357,8%	0,8	(0,1)	-1388,9%
Despesas Gerais e Administrativas Totais	28,1	27,8	1,2%	25,5	10,4%	53,6	53,5	0,2%

(1) Desconsidera o efeito de ajustes contábeis não caixa, não recorrentes e de empresas descontinuadas, além de despesas jurídicas não recorrentes.

Gráfico 9 – Comparação do Total de Despesas Administrativas Ajustadas¹
2T17 vs 2T18 (R\$ milhões)


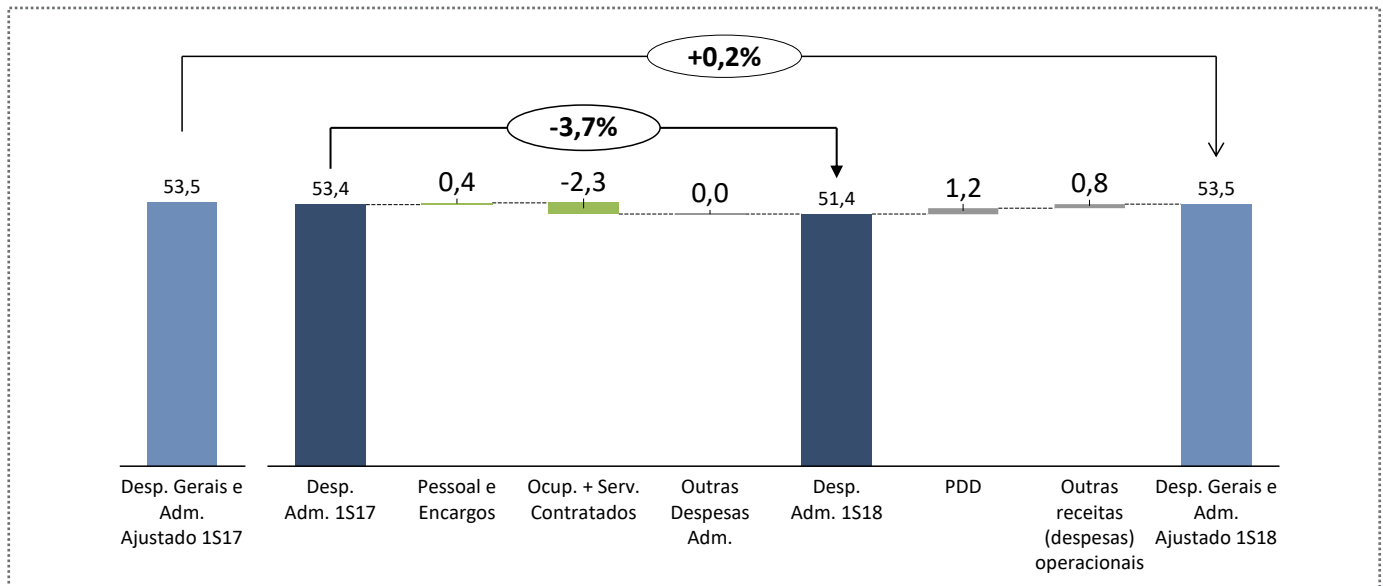
As Despesas Administrativas do 2T18 tiveram redução nominal de **R\$ 1,4 milhão, ou 5%**, quando comparados ao 2T17. Segue abaixo análise das principais variações das contas operacionais:

Pessoal & Encargos – Redução de **R\$ 0,1 milhão** ou **0,4%** em relação ao ano anterior, refletindo redução de funcionários buscando melhor eficiência nos processos.

Ocupação – Redução de **R\$ 1,3 milhão** ou **17,0%** em relação ao 2T17, refletindo a redução do número de lojas e ampla renegociação dos contratos de aluguel.

Serviços Contratados – Redução de **0,1 milhão** ou **2,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Gráfico 10 – Comparação do Total de Despesas Administrativas Ajustadas¹
1S17 vs 1S18 (R\$ milhões)


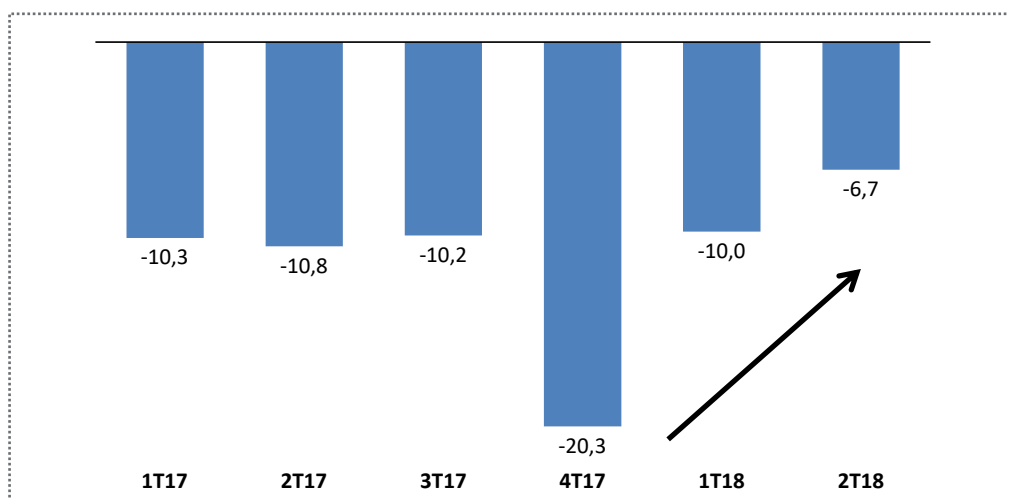
As Despesas Administrativas do 1S18 tiveram redução nominal de **R\$ 2,0 milhões, ou 4%**, quando comparados ao 1S17. Segue abaixo análise das principais variações das contas operacionais:

Pessoal & Encargos – Crescimento de **R\$ 0,4 milhão** ou **1,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a internalização de alguns serviços antes terceirizados com o objetivo de obter economias de Pacote de Serviços Contratados.

Ocupação – Redução de **R\$ 2,3 milhões** ou **15,5%** em relação ao 1S17, refletindo a redução do número de lojas e ampla renegociação dos contratos de aluguel.

Serviços Contratados – Os valores apresentados no 1S18 ficaram em linha com os observados no mesmo período do ano anterior.

4.3 – EBITDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ajustado¹)

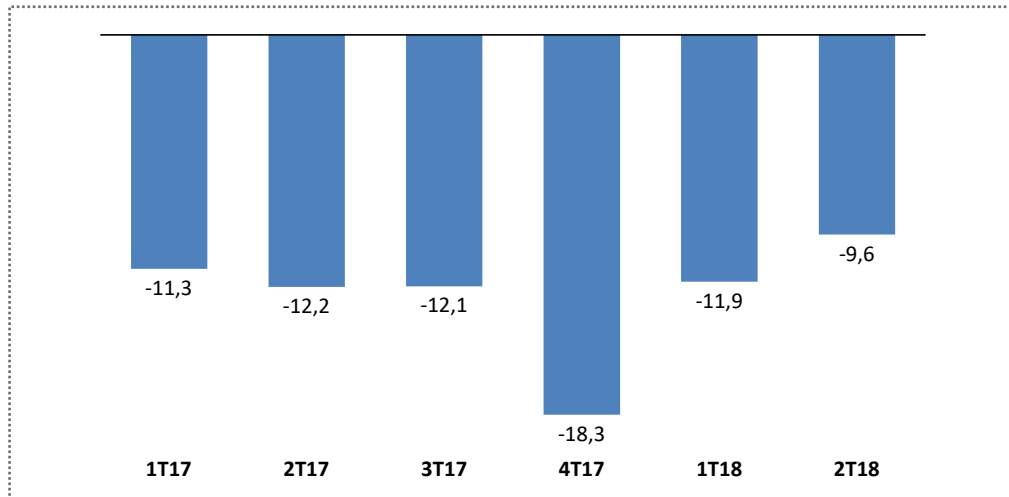
Gráfico 11 – Evolução Trimestral do EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)


¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

O EBITDA ajustado¹ da Brasil Brokers do 2T18 foi negativo em R\$ 6,7 milhões, um crescimento de aproximadamente R\$ 3,3 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2018, e R\$ 4,0 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

4.4 – Lucro Líquido (Ajustado¹)

Gráfico 12 – Evolução Trimestral do Lucro Líquido Ajustado¹ (R\$ milhões)



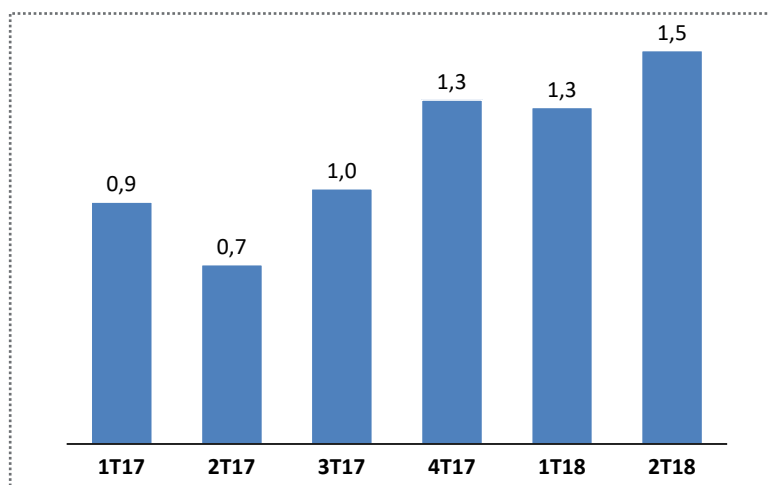
O Lucro líquido ajustado¹ da Brasil Brokers do 2T18 foi negativo em R\$ 9,6 milhões, um crescimento de aproximadamente R\$ 2,3 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2018, e R\$ 2,5 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Seção 5: Investimentos, Caixa e Endividamento

5.1 – Capex (Regime de Competência)

A soma dos investimentos da Companhia no segundo trimestre de 2018 alcançou R\$ 1,5 milhão. A maior parte desse valor foi dedicada a mudança de endereço das filiais do Rio de Janeiro e Porto Alegre, além da implantação e customização de nossos sistemas de *back-office*.

Gráfico 13 – Evolução Trimestral do Capex (R\$ milhões)



¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

5.2 - Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 15 – Caixa e Aplicações Financeiras

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	2T18
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	32,1
Caixa Gerado Atividades Operacionais	(1,4)
Perdas Trabalhistas	(6,5)
Outras Despesas Jurídicas	(3,5)
Bloqueio de Ação Judicial	7,3
Projeto Transformação	(0,7)
Reestruturação	(1,6)
Caixa Líquido Gerado	(6,5)
Aumento de Capital	22,1
Atividades de Investimento	(1,5)
Pagamento de Aquisições	-
Atividades com Acionistas	(0,1)
Caixa e Aplicações Financeiras no final do período	46,1

O montante total de caixa e aplicações financeiras da Companhia no segundo trimestre de 2018 totalizou R\$ 46,1 milhões. Esses valores referem-se basicamente a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam de acordo com o CDI.

A Companhia não possui aplicações em derivativos, títulos ou quaisquer outros instrumentos com exposição à variação cambial ou de renda variável. Todas as aplicações seguem rigorosamente a Política da Companhia que engloba regras sobre relevância da instituição financeira, vencimento, concentração e *rating* mínimo do emissor.

A Companhia possuía ainda, no final do trimestre, R\$ 16,9 milhões em recebíveis, com prazo médio estimado de 53 dias.

O caixa líquido gerado das atividades operacionais da companhia no 2T18 foi negativo em R\$ 1,4 milhão, já deduzido o capital de giro e os impostos. Desse total, aproximadamente R\$ 6,5 milhões foram dispendidos com perdas com processos trabalhistas, outro R\$ 3,5 milhões foram dispendidos com consultorias jurídicas e honorários advocatícios para atender todas as demandas processuais e R\$ 2,3 milhões foram dispendidos em nosso projeto de transformação e com despesas de reestruturação.

Gostaria de enfatizar que ao final do segundo trimestre de 2018, ocorreu uma reversão do valor de R\$ 7,3 milhões, bloqueado no trimestre anterior, referente a execução provisória em processo de natureza cível em tramitação na 5ª Vara da Comarca de Manaus, Estado do Amazonas. Ainda, no segundo trimestre de 2018, tivemos o recebimento de R\$ 22,1 milhões relacionados a homologação da primeira seção do Aumento de Capital. Lembrando que para o próximo trimestre teremos a entrada de cerca de R\$ 30,1 milhões referente ao exercício das sobras.

O caixa consumido com atividades de investimento no acumulado do trimestre foi de R\$ 1,5 milhão.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório


Seção 6: Passivo Trabalhista
Tabela 16 – Despesas Jurídicas Não Recorrentes

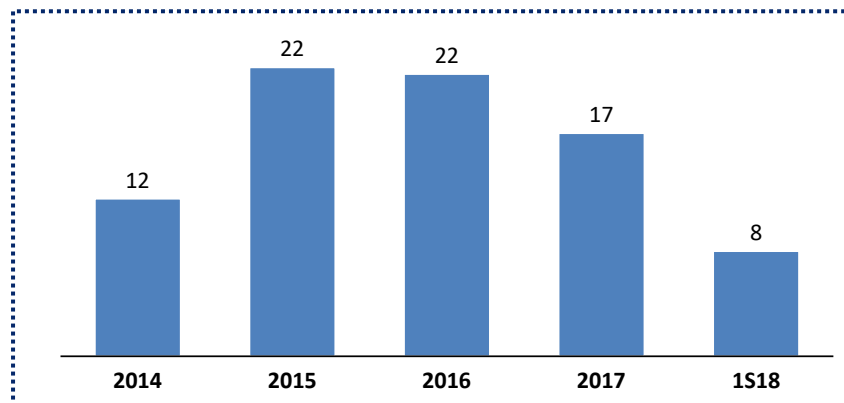
(em R\$MM)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1T18	2T18 vs. 1T18	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Perda em Processo Trabalhista	4,3	6,3	-31,4%	3,1	40,9%	7,4	13,7	-46,0%
Reversão das Provisões Trabalhistas	(3,8)	(5,5)	-30,9%	(1,5)	158,0%	(5,3)	(10,8)	-51,0%
Custas processuais e demais Gastos Jurídicos	3,2	3,6	-10,0%	2,9	10,7%	6,1	9,6	-36,9%
Despesas Jurídicas Não Recorrentes Totais	3,7	4,4	-14,6%	4,5	-17,0%	8,2	12,6	-34,7%

Um dos temas mais sensíveis do nosso negócio atualmente, o passivo trabalhista decorrente de ações movidas por corretores autônomos que pleiteiam reconhecimento de vínculo empregatício e previdenciário em esferas judiciais, vem apresentando melhorias expressivas.

Ao longo do trimestre, incorremos em perdas da ordem de R\$ 4,3 milhões, dos quais R\$ 3,8 milhões já previstos na provisão realizada no final do ano passado e, por isso, com menor impacto em nosso resultado do 2T18. No ano, as perdas somaram R\$ 7,4 milhões, sendo R\$ 5,3 milhões previstos em nossas provisões.

Cada vez mais os tribunais estão compreendendo que esta relação preserva a autonomia das partes, evidência refletida na nossa taxa de êxito que dobrou ano contra ano. Acreditamos que esta melhor compreensão dos fatos advém de uma série de medidas tomadas tanto individualmente pela Brasil Brokers, quanto coletivamente pelo setor de intermediação imobiliária.

Além da evolução da taxa de êxito da Companhia nas demandas promovidas, outro sinal inequívoco da melhora no cenário é a quantidade de novas reclamações trabalhistas ajuizadas em 2018. Durante o ano de 2017, tivemos uma média mensal de 17 novas demandas iniciadas, enquanto que no 1º semestre de 2018 tivemos uma média mensal de 8 novos processos, uma redução de 53%.

Gráfico 14 – Evolução da Média Mensal das Entradas de Novos Processos


Além do declínio dos novos processos, começam a se avolumar as decisões condenando os reclamantes ao pagamento de sucumbências, custas e litigância de má fé.

Atentando aos princípios conservadores que norteiam a contabilidade, mantivemos ao final do segundo trimestre de 2018 uma provisão total de R\$ 66,8 milhões na linha de contingências trabalhistas.

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Seção 7: Governança Corporativa****7.1 - Agenda Corporativa**

Calendário de Divulgação de Resultados	
Evento	Data
Divulgação de Relatório trimestral 3T18	14 de novembro
Audioconferência 3T18	16 de novembro
Calendário de Reuniões Públicas	
Evento	Data
Investor's Day	6 de dezembro

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Anexo I – Demonstração de Resultados Trimestrais (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro		
	2T18	2T17
	Contábil	Contábil
VGV Contratado	977.388	1.033.551
<i>Comissão Média</i>	<i>3,44%</i>	<i>2,65%</i>
Receita de serviços	33.651	27.422
Descontos e abatimentos	(641)	(1.259)
Impostos incidentes	(4.370)	(3.649)
Receita líquida	28.640	22.514
Custo dos serviços prestados	(3.523)	(1.166)
Resultado bruto	25.117	21.348
Despesas administrativas e operacionais	(33.616)	(31.517)
Despesas administrativas	(28.279)	(28.795)
Honorários de diretoria	(1.759)	(1.176)
Provisão para devedores duvidosos	(1.080)	(259)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.498)	(1.287)
EBITDA	(8.499)	(10.169)
Depreciações e amortizações	(2.067)	(2.467)
Amortização de Recuperação de Ativos	-	-
Despesas financeiras	(359)	(541)
Receitas financeiras	1.014	2.060
LAIR	(9.911)	(11.117)
Provisão para imposto de renda	(306)	(250)
Provisão para contribuição social	(122)	(103)
Participação acionistas minoritários	(1.055)	(84)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(11.394)	(11.554)

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Anexo II – Demonstração de Resultados Acumulados (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro		
	1S18	1S17
	Contábil	Contábil
VGV Contratado	1.810.135	1.851.552
<i>Comissão Média</i>	3,34%	2,73%
Receita de serviços	60.422	50.604
Descontos e abatimentos	(1.391)	(2.616)
Impostos incidentes	(7.948)	(6.667)
Receita líquida	51.083	41.321
Custo dos serviços prestados	(6.021)	(1.965)
Resultado bruto	45.062	39.356
Despesas administrativas e operacionais	(64.512)	(60.243)
Despesas administrativas	(54.930)	(56.516)
Honorários de diretoria	(3.494)	(1.940)
Provisão para devedores duvidosos	(1.404)	(158)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.684)	(1.629)
EBITDA	(19.450)	(20.887)
Depreciações e amortizações	(4.436)	(4.979)
Amortização de Recuperação de Ativos	-	-
Despesas financeiras	(771)	(751)
Receitas financeiras	2.396	4.450
LAIR	(22.261)	(22.167)
Provisão para imposto de renda	(534)	(668)
Provisão para contribuição social	(212)	(266)
Participação acionistas minoritários	(1.231)	(128)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(24.238)	(23.229)

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho de 2018 (R\$ mil)

A T I V O		
	2T18	2T17
Ativo Circulante		
Caixa, Equivalentes de Caixa	46.071	11.111
Títulos e Valores Mobiliários		5.599
Contas a receber de clientes	16.532	12.899
Adiantamentos a fornecedores	559	139
Impostos a recuperar	3.609	4.055
Operações com Opção		3.355
Despesas antecipadas	2.723	3.451
Contas a receber revenda empresas	718	10.835
Outros créditos	7.155	6.059
Total do ativo circulante	77.367	57.503
Ativo não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos e Valores Mobiliários		13.592
Contas a receber de clientes	319	745
Terrenos disponíveis para venda	760	760
Impostos a recuperar	12.024	12.511
Operações com Opção		
Depósitos Judiciais	21.377	17.589
Contas a receber revenda empresas	1.461	6.451
Outros créditos	5.985	4.683
	41.926	56.331
Investimentos em controladas		
Imobilizado	13.632	18.552
Intangível	232.523	253.288
	246.155	271.840
Total do ativo não circulante	288.081	328.171
Total do ativo	365.448	385.674

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Anexo IV - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho de 2018 (R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2T18	2T17
Passivo Circulante		
Fornecedores	6.796	11.385
Salários provisões e contribuições sociais	7.098	6.057
Parcelamentos judiciais	6.917	6.363
Impostos e contribuições a recolher	3.737	2.895
Adiantamentos de clientes	911	1.194
Dividendos a pagar	1.152	120
Contas a pagar - aquisição de empresas		2.586
Operações com Opção		39
Provisão para riscos processuais	20.972	8.040
Outras contas a pagar	3.270	4.764
Valores a repassar de operação de locação	2.325	
Total do passivo circulante	53.178	43.443
Passivo não Circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para riscos processuais	58.468	72.001
Contas a pagar - aquisição de empresas		260
Operações com Opção		
Outras contas a pagar	3.091	114
Total do passivo não circulante	61.559	72.375
Patrimônio líquido		
Capital social	612.491	520.437
Reserva de capital	43.478	43.478
Prejuízo Acumulado	(303.847)	(199.475)
Ações em tesouraria	(23.717)	(23.717)
Reserva de opção de compra de ações	198	
Transações com não-controladores	(79.528)	(76.503)
Patrimônio líquido controladores	249.075	264.220
Participação dos minoritários	1.636	5.636
Total Patrimônio líquido	250.711	269.856
Total do passivo e patrimônio líquido	365.448	385.674

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Anexo V - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Período de 01 de Abril a 30 de Junho de 2018

Demonstrações de Fluxo de Caixa das atividades operacionais - Consolidado		
	2T18	2T17
Lucro líquido do período antes do IRPJ e CSLL de 01/04 a 30/6	(9.911)	(11.117)
Ajustes para reconciliação entre lucro (prejuízo) líquido e o caixa líquido gerado de atividades operacionais:		
Depreciações	1.312	1.690
Amortizações	755	777
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		259
Despesas financeiras de longo prazo		7
Resultado com opção de compras em ações	173	
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(7.671)	(8.384)
Variações em ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(1.594)	1.042
Impostos a recuperar	491	(1.592)
Valores a receber partes relacionadas		
Outros Créditos	824	(1.442)
Outros ativos realizáveis a longo prazo	5.566	(579)
Fornecedores	(303)	(4.026)
Salários e encargos a pagar	1.399	633
Impostos e contribuições a recolher	947	(67)
Adiantamentos de clientes	236	(578)
Riscos processuais	(5.761)	(1.070)
Outros passivos circulantes	(622)	1.247
Despesas antecipadas	18	269
Outros exigíveis a longo prazo	(1)	(44)
	1.200	(6.207)
Caixa líquido gerado nas atividades	(6.471)	(14.591)
Das atividades de investimento		
Titulos e valores mobiliários	-	15.553
Terrenos disponíveis para a venda		306
Adição Ativo imobilizado	(530)	(163)
Ativo intangível	(976)	(523)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.506)	15.173
Das atividades de financiamento com terceiros		
Contas a Pagar Aquis. Empresas		
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com terceiros	-	-
Das atividades de financiamento com acionistas		
Aumento de capital	22.054	
Dos acionistas minoritários	(107)	(223)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com acionistas	21.947	(223)
Aumento (redução) das disponibilidades	13.970	359
Caixa e equivalentes no início do período	32.101	10.752
Caixa e equivalentes no final do exercício	46.071	11.111

¹ Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório